

A universidade pública na América Latina.

Realidades, Desafios e Oportunidades

Claudio Rama

(Dr. ED; Dr. DER; PostDoc)

I Simpósio de Planejamento Institucional

“Ser Universidade no século XXI: Horizontes e desafios para uma nova UEMA”

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Painel: “(Re) Significações para a (Re) construção da Universidade Pública no Século XXI”

São Luís do Maranhão, Brasil, 15-16, junho, 2015

1. CONTEXTO : O CAPITALISMO DO CONHECIMENTO

Eixos da nova economia do conhecimento

Heckscher -Ohlin (países se especializam na exportação de bens com os fatores abundantes de produção e a importação de mercadorias que utilizam factores de produção que são mais escassos).

Schumpeter (o crescimento é baseado na inovação e destruição criativa que motiriza competição)

Friedman/Toffler/Drucker (novo fato, o conhecimento, que pode ser criado)

Shutlz (investimento em capital humano) como base para a produtividade e criação de valor

Castells (sociedade e economia em rede) como mecanismo de criação de valor)

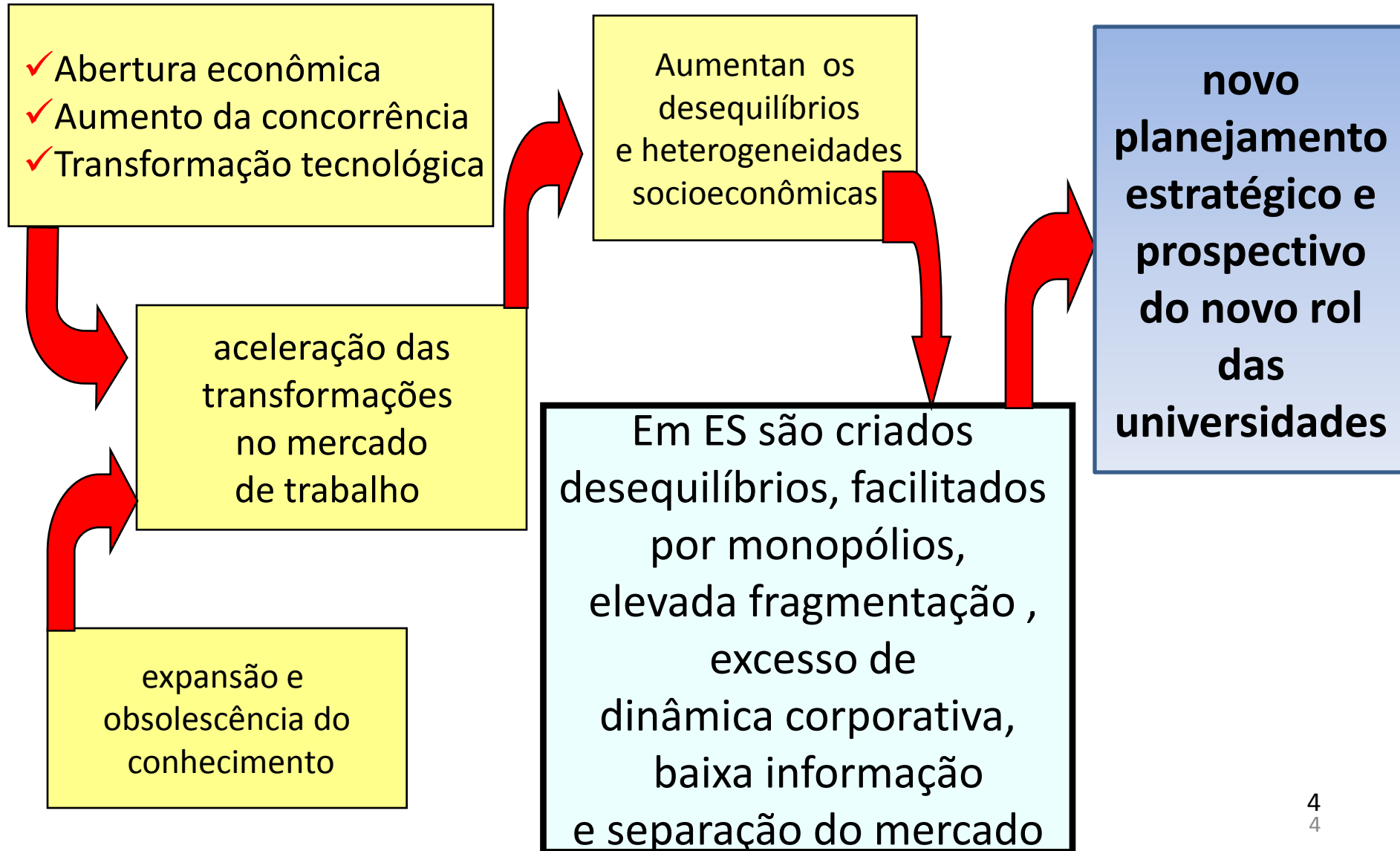


KH +
inovação
conhecimento
+ economia
de rede são as
variáveis
estratégicas
da
concorrência
no mercado.



Mudanças
no papel
das IES e
novas
funções e
deveres da
IES
públicas

Aceleração da mudança e dos desequilíbrios educacionais



2. NOVA DINAMICA UNIVERSITARIA

Novos contextos da universidade no S. XXI

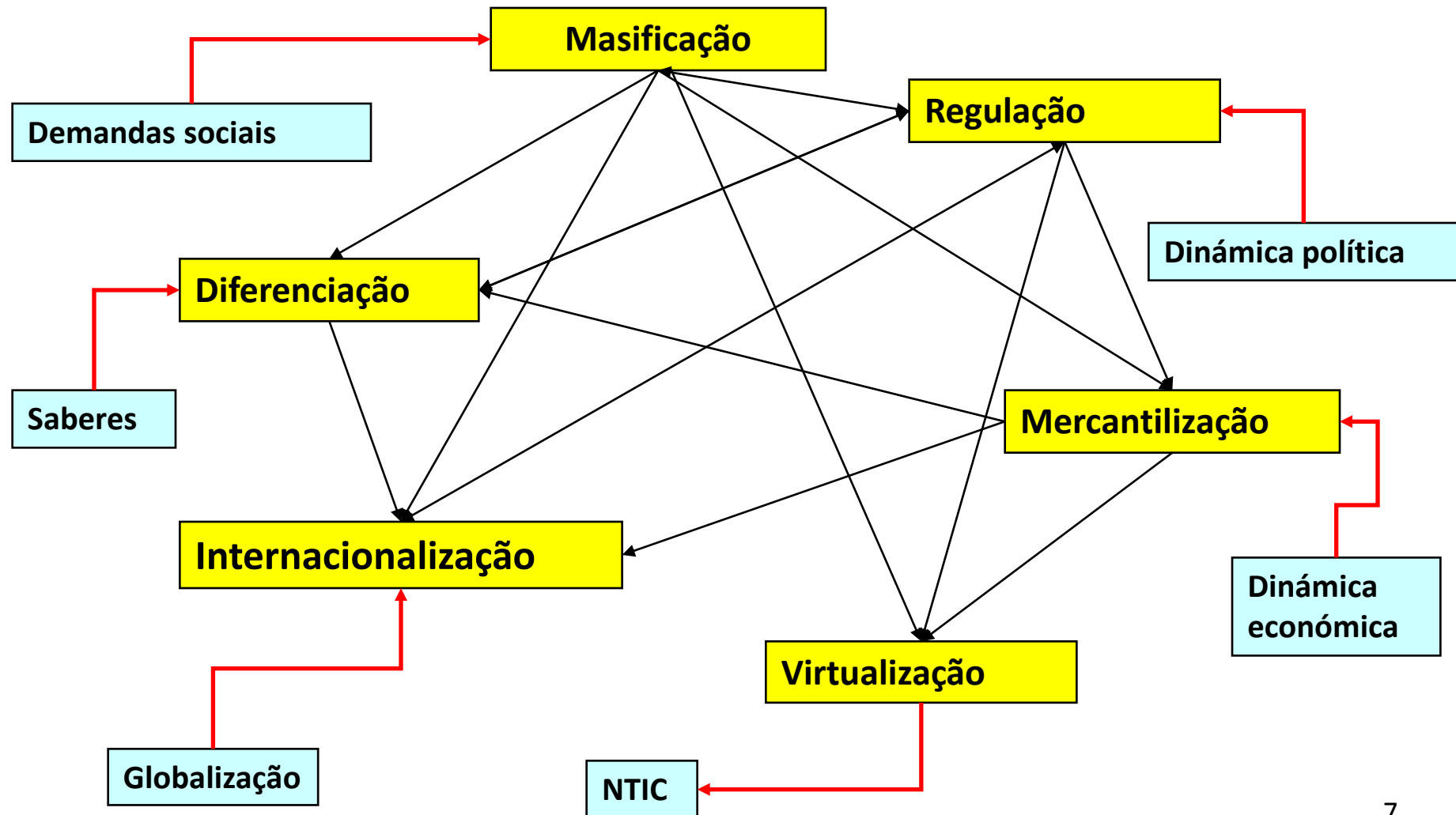
O aumento da demanda, a diferenciação, mais tipologias, regionalização, EaD, regulação estatal, bem público, menos liberdade, novos papéis sociais, investigação, estratificação, concentração, globalização

Exige mudanças em termos de autonomia, garantia de qualidade, governança e recursos

Nova fase Tripartite

Novo papel das universidades públicas no contexto da SES cada vez mais complexa e diversificada

Mudanças no ensino superior na América Latina



A universidade na América Latina

- Entre 2000 - 2010, aumentou o número de matrículas. Desde uma cobertura de 23,8% (11,3 milhão estudantes, 38% de cobertura) a 21,3 milhão em 2010: aumento da cobertura de 77%, 5 % ao ano.
- Em 2015, em AL chegou a 45 % de cobertura
- O ESP cresceu em todos os países em forma absoluta (exceções. Venezuela) e relativa (exceto Colômbia) , com declínio relativo em sua taxa de expansão .
- O salto foi resultado de setor público com um crescimento quase igual de ambos, o que deu cobertura semelhante (48,3% 51,7% privada e pública).

Aumento gastos públicos / Educação Superior

(% do PIB)

	1970	1980	1990	2000	2010
Argentina	1,5	2,6	1,1	4,6	5,8
Bolivia				5,5	7,6
Brasil				4	5,8
Chile		4,4	2,4	3,7	4,2
Colombia		1,7		3,5	4,8
Costa Rica		7,3		4,4	
Cuba		8,4		7,7	12,8
Dominicana	2,6			1,9	2,2
Ecuador	2			1,2	4,2
Guatemala	1,9				2,8
Honduras		3			
Jamaica			4,8	5	6,4
América Latina y Caribe				4	4,7
México			2,3	4,1	5,2
Nicaragua	2	3,3		3	4,6
Panamá	5,4	4,3		5	3,6
Perú					2,7
Paraguay	2,3		1,1	4,6	3,8
El Salvador				2,5	3,5
T. y Tobago		3,8	3,7	2,7	
Uruguay		2,2		2,4	4,5 ₉
Venezuela	3,8	3,9	2,6		

Expansão institucional da universidade pública: AL

Argentina	9 universidades nacionais desde 2003 : 6 no subúrbio de Buenos Aires e três no resto do país . Mais 9 (2014) Hoje teria 60 (30 % de aumento U públicas)
Brasil	Entre 2004-2011 60 novas instituições públicas (aumento de 27 % no total U pública) foram criados. 16 federais, 35 estaduais e nove municipal. Brasil , (2004) 224 universidades, (11,1 % do total) - (2011) 284 . 12,1% do total . Nível dos Estados regionalização público 2 , e também agora ao nível 3 dos municipios
México	Entre 2006-2012 , 140 novas IES públicas : 43 novas universidades tecnológicas, 34 universidades técnicas, 23 institutos técnicos estaduais, 22 institutos tecnológicos federais, 13 estaduais, universidades públicas federais ou interculturais e 5 centros de formação de professores regionais. UAB com múltiplos campi
Paraguay	O sector universidade pública passou de 1 instituição em 1990 a 8 em 2008, e o setor privado, aumentou de 4 em 13/1996 , 35/2008 e 46 em 2014 .
Perú	Há 26 departamentos e 195 províncias do país . Entre 2000 e 2011, 21 universidades públicas com o qual passou de 51 U pública foram criadas.
Venezuela	Entre 1999 e 2011, 20 novas universidades foram criadas , e 15 entre as universidades politécnicas territoriais derivadas da transformação de institutos e faculdades , entre 2011 e 2014

Gasto público real por aluno – terciário

(U\$S ajustado)

	2002	2010	2011	Incremento interanual
Argentina	13	18.4	18.6	4 %
Bolivia	36,8			
Brasil	44,6	28,4		- 5.5%
Chile	17,1	16,2	14,4	-1.9 %
Colombia	23,6	29,6	23,3	- 0,1
Cuba	98,4	63		-5.4%
El Salvador	11	17,7	11,2	0.2 %
México	44,7	42,4		-0.6 %
Paraguay	24,3		31,4	-2.9 %
Panamá	33,7		21,8	-4.7 %
Perú	14	9		-5.3 %
Uruguay	16,9			
Venezuela	36,5	58,2		6 %
Portugal	24	31,4		3.4%
España	21,9	28,6		3.4%

Estratificação das IES públicas

- Aumento do orçamento do governo tem sido correlacionado com o aumento das quotas
- Maior diferenciação e priorização orçamentária das universidades públicas.
- Alguns são mais orientados para o ensino e formação e outros para formar e pesquisa
- Formação de diferentes sistemas de ensino superior a nível regional
- Tendência para a formação em redes universitárias especializadas

Marcos regulatórios e presença privada

	Países	TLC con USA	Matricula privada	Media no ponderada da matrícula privada	Incidencia da populacao universitaria
Os países onde a regulacao permite o gerenciamento das IES por corporações	México	Si	37 %	50,3 %	65 %
	Honduras	Si	36 %		
	Costa Rica	Si	65 %		
	Perú	Si	58 %		
	Bolivia	NO	25 %		
	Brasil	NO	73 %		
	Panamá	Si	28 %		
	Paraguay	NO	81 %		
Os países onde a regulacao impõe gestão universitária sem fins lucrativos	El Salvador	Si	65 %	39,2%	35 %
	Dominicana	Si	50 %		
	Venezuela	NO	27 %		
	Nicaragua	Si	s/d %		
	Guatemala	Si	s/d %		
	Colombia	Si	46 %		
	Ecuador	NO	19 %		
	Chile	SI	70 %		
	Argentina	NO	25 %		
	Uruguay	NO	12 %		
	Total regional		51 %	48%	13

Aumento da cobertura privada e redução publica

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Argentina	..	20,1	21,1	22,1	23,0	..	25,2	26,0	26,9	27,3	27,1	25,7	..
Bolivia	21,3	..	..	..	..	..	..	19,5	..	..	..	..	..
Brasil	65,4	67,4	68,3	69,3	70,3	71,8	..	72,9	71,9	73,9	72,7	72,1	71,4
Chile	72,4	..	72,5	74,2	75,3	..	76,1	76,6	78,0	79,7	81,9	83,7	84,4
Colombia	64,0	62,3	58,2	..	55,0	50,0	48,7	44,9	44,7	43,8	44,6	45,2	46,6
Costa Rica	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	50,8	52,6
Ecuador	..	..	..	..	..	..	..	..	35,3	..	..	..	..
El Salvador	70,8	..	68,7	..	..	65,3	66,3	66,2	66,4	66,2	66,6	66,2	67,7
Guatemala	..	..	..	..	..	..	..	48,6	..	..	..	..	..
Honduras	21,0	..	..	19,7	..	..	..	..	33,5	..	40,1	..	40,2
México	30,4	32,1	32,8	33,2	33,0	32,7	32,7	33,0	33,3	33,1	32,3	31,7	31,7
Nicaragua	..	..	41,4	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Panamá	..	..	12,1	..	..	21,0	25,5	27,9	31,0	34,2	36,4	34,1	..
Paraguay	..	..	58,3	..	..	56,8	..	62,7	64,5	66,8	69,8	..	..
Perú	..	..	46,9	..	..	51,0	54,3	..	..	..	60,5	..	..
Uruguay	..	11,0	10,2	9,7	9,8	13,6	14,8	11,5	11,9	13,0	13,8	..	..
Venezuela	43,6	..	27,1	..	41,6	..	..	..	28,0	28,8	..	..	..

Aumento limitado do setor público

- Em termos de percentual de matrículas, o setor público só tem aumentado, em termos relativos , na Colômbia, El Salvador e Venezuela.
- Maior crescimento no setor público contra o privado. Destes três, o setor privado diminuiu, apenas na Venezuela, em termos absolutos.
- O setor público tem aumentado seus recursos em todos os países, com aumentos significativos nos resultados da investigação e taxa de matrícula. Pero os ganhos de eficiência – titulação - ter sido menores do que o aumento do orçamento e permanecem indicadores setoriais menores que no setor privado.
- Falta melhorar a eficiência

As distintas reformas da ES na América

O ensino superior na América Latina tem sido desenvolvido através das contínuas reformas



- Departamentalização
- A superlotação
- Diferenciação - diversificação - estratificação – regionalização
- Qualidade (avaliação e acreditação)
- Investigação
- Alianças – pertinencia
- Internacionalização
- Virtualização



Agora uma das reformas mais importantes é a diversidade, especialização e sistemas universitarios

Diferenciação institucional e novos modelos universitários

- Novas universidades públicas (nacional, estadual, municipal),
- Novas modalidades: a distância, virtual, MOCCS
- Educação tecnológica: Ensino prático, estágios, relevância (pertinência)
- E. Intercultural : conhecimento ancestral
- E. presencial: dominância de TLP
- U. Research : Graduado , tripla hélice
- E Privada .: relevância do mercado
- E. com lucro:
- É. pública: social. acadêmico
- E. Internacional
- Universidades Corporativa

De
Universidades
isoladas a
sistemas, de
simples a
complexas, de
completas a
especializadas,
de nacionais a
globais

Mudanças na política pública em ES em AL

- + regulamentação na autorização de programas
- Limitações de novas IES privadas, venda e fusão e maior concentração
- Instalação de avaliação da qualidade
- **Regionalização. Sistemas regionais estaduais da IES**
- Aumento da oferta e de quotas nas IES públicas
Aumento de gorjetas
- Regulamentação da educação a distância
- Expansão das universidades tecnológicas
- Incentivo a investigação com fundos externos
- Mais pertinencia

Tendência reformas desde fora das universidades

- O aumento da regulamentação do governo , produz uma desautonomização relativa e o desenvolvimento de múltiplas reformas internas como derivação das diretrizes e estratégias externas.
- São reformas de normalização, avaliação, de prestação de contas, que impõe-se no desenvolvimento de modelos políticos nacionais
- São processos desenvolvidos por meio de incentivos de investigação (cenoura) ou de imposição (palo)

Reforma da
diversidade

A complexidade das abordagens do futuro

- Os novos cenários de complexidade , conhecimento, globalidade e manter o sistema político no meio, mas acrescentou mais incertezas sobre a natureza dos estudos futuros eventos . No contexto do global e sistêmica , o impacto da expansão do conhecimento das tecnologias de ponta na destruição criativa da complexidade e do caos das sociedades democráticas, a existência de rupturas como a base para uma abordagem reconhece mais abordagem complexa prospectiva

Planejamento a seguir para abordar a análise estratégica e ação na construção do futuro desejável e possível

¿ Do ciclo econômico expansivo a la crise ?

educação pública

- Os gastos públicos aumentaram com o aumento das quotas e IES . Acesso para pessoas com menos renda e interiorior

- **Dificuldade para continuar o aumento do gasto**
- **Baixa eficiência terminal**

educação privada

- A renda familiar maior, impulsiona a demanda de maior acesso, favorecida pela redução do crescimento de novas IES

Dificuldade de manter o crescimento econômico com a diminuição da expansão

Democratização e regionalização

- América Latina tem grandes desigualdades regionais no acesso . Os indicadores são altamente diferenciadas
- O aumento do capital humano exige a regionalização da ES com diferenciação e criação de sistemas a nível regional ES com forte empoderamento
- Os Sistemas regionais também exigem os regulamentos regionais , normas e diferenciação regional das instituições locais , que devem ser empurrados para o UEMA

Obrigado pela atenção!

claudiorama@gmail.com